



ROTEIRO DE INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA

1		CONDIÇÕES DE ESTRUTURA FÍSICA	S	N
R	1.1	Sala de recepção/espera (área aprox. 1.20m ² por pessoa) em condições para que os pacientes aguardem sentados pelo atendimento e em perfeitas condições higiênico-sanitárias		
R	1.2	Sala de atendimento (mínimo 6.00m ² - com dimensão mínima de 2.20m) e em perfeitas condições higiênico-sanitárias		
N	1.3	Sala de atendimento com ar condicionado		
R	1.4	Manutenção anual comprovada do aparelho de ar condicionado		
N	1.5	Piso liso, resistente à lavagem e descontaminação em todas as áreas e livre de trincas, rachaduras e umidade e em perfeitas condições higiênico-sanitárias		
N	1.6	Paredes de cor clara, material liso, resistente à lavagem, livre de trincas, rachaduras e umidade e em perfeitas condições higiênico-sanitárias		
N	1.7	Forro-teto liso, livre de trincas, rachaduras e umidade e em perfeitas condições higiênico-sanitárias		
N	1.8	Portas e janelas, de superfícies lisas, ajustadas aos batentes em bom estado de conservação		
N	1.9	Iluminação natural e/ou artificial suficiente e em bom estado de conservação		
N	1.10	Ventilação natural e/ou artificial que possibilitam conforto térmico		
N	1.11	Móveis ergonômicos e confortáveis para o profissional e o cliente		
N	1.12	Bancada revestida de material de fácil limpeza com cuba e torneira com água corrente		
	1.13	Abastecimento de água:		
N		- Água potável ligada à rede pública		
N		- Obrigatoriedade de caixas d'água com capacidade mínima para consumo diário (limpeza semestral comprovada)		
N	1.14	Esgoto secundário em ralo(s) sifonado(s) e com tampa giratória		
	1.15	Sanitários		
N		Instalações sanitárias providas de vaso sanitário, lavatório, coletor de lixo com tampa e pedal, toalheiro de papel, dispensador de parede com sabonete líquido, sem comunicação direta com a área de trabalho, em número suficiente de acordo com o estabelecimento e em perfeitas condições higiênico-sanitárias		
N	1.16	Instalações elétricas ou hidráulicas protegidas e embutidas por calhas respectivamente		
N	1.17	Depósito para material de limpeza		
N	1.18	Na copa/cozinha, somente presença de utensílios específicos		



N	1.19	Cafeteira, filtros de água, geladeira com alimentos na copa / cozinha ou recepção		
N	1.20	Registro da desinsetização periódica (mínimo a cada seis meses)		
R	1.21	Ausência de quadros, cortinas, estantes com objetos e livros, vasos de planta, aquários abertos e outros na sala de atendimento como fonte de foco de insalubridade		
N	1.22	Presença de extintor de incêndio de fácil acesso		
N	1.23	Extintor de incêndio no prazo de validade		
I	1.24	Esterilização em sala específica ou na sala de atendimento, considerando os parâmetros para um controle de infecção efetivo		
R	1.25	Área apropriada para lavagem dos panos de chão e de limpeza		

2		MATERIAIS DE CONSUMO	S	N
N	2.1	Copos descartáveis		
N	2.2	Seringas descartáveis		
N	2.3	Colheres descartáveis		
N	2.4	Espátulas descartáveis		
N	2.5	Canudos descartáveis		
N	2.6	Garrotes descartáveis		
N	2.7	Lençóis e fronhas descartáveis		
N	2.8	Gaze		
N	2.9	Algodão		
N	2.10	Mordedor		
N	2.11	Chupetas individuais		
N	2.12	Guias de língua esterilizáveis		
I	2.13	Caixa para armazenagem do material esterilizado		
N	2.14	Brinquedos e jogos		
3		PROTEÇÃO PESSOAL	S	N
	3.1	Vacinação		
R		- Vacinação hepatite “B”		
R		- Vacinação antitetânica		
	3.2	Barreiras de proteção		
I		- Luvas uso exclusivo para cada paciente		
I		- Luvas de borracha		
R		- Avental		
R		- Máscara (quando o paciente de infecções ativas)		



4		PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO		
I	4.1	Quadro em local visível à equipe com fluxograma de esterilização (conforme o M.S., Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimento de Saúde, Brasília, 1994).	S	N
	4.2	Esterilização		
	4.2.1	Por meio físico		
		- Calor úmido (vapor d'água sob pressão) – autoclave		
I	4.2.2	Por meio químico (processo apenas para artigos termossensíveis)		
	4.3	Acondicionamento dos artigos		
I		Possui invólucros/caixas para esterilização		
I		- Identifica invólucros/caixas por meio de fitas termossensíveis		
I	4.4	Monitoração		
N	4.4.1	Controle biológico efetuado semanalmente na autoclave com o <i>Bacillus Stearothermophilus</i>		
I	4.4.2	- Observa prazo de validade dos produtos químicos		
I	4.4.3	- Aspecto da solução sem alteração de coloração e livre de impurezas		
I	4.4.5	Registro na embalagem da data da esterilização e validade		
I	4.6	Estocagem		
		- Área separada, limpa, livre de poeiras, preferencialmente armários fechados e afastados de pias, água ou tubos de drenagem	S	N
5		DESTINO DOS RESÍDUOS		
			S	N
	5.1	Resíduos infectantes e dos E.P.Is.		
I		- Acondicionado em saco plástico branco leitoso, padronizado pela ABNT-NBR 9190		
I	5.2	Disposto em lixeira com tampa e pedal		
I	5.3	Coleta seletiva de lixo infectado pela Comlurb		
6		SALA DE PSICOMOTRICIDADE		
			S	N
	6.1	Colchonete forrado com oleado, tatame ou piso com placas emborrachadas		
	6.2	Local apropriado para guarda dos materiais de estimulação (brinquedos, rolos ...)		
	6.3	Espelho com moldura e em perfeitas condições		
	6.4	Sala de atendimento com ar condicionado		
	6.5	Manutenção anual comprovada do ar condicionado		



7	SALA DE AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA		
		S	N
7.1	Sala específica para Avaliação Audiométrica		
7.2	Sala de atendimento com ar condicionado		
7.3	Manutenção anual comprovada do ar condicionado		
7.4	Cabine Audiométrica em perfeitas condições higiênico-sanitárias		
7.5	Interior da Cabine Audiométrica com isolamento acústico : carpete, emborrachado ou similar		
7.6	Acessórios dos audiômetros fixados em suportes especiais		
7.7	Borrachas dos fones da via aérea e as olivas (descartáveis ou esterilizáveis) em perfeitas condições higiênico-sanitárias sem deformações ou vulcanizações		
7.8	Audiômetro, imitânciômetro, emissões otoacústicas e outros, com comprovação de manutenção/calibração anual da checagem dos circuitos e acessórios		
8	SALA DE AUDIOLOGIA EDUCACIONAL/OCUPACIONAL*		
		S	N
8.1	Sala específica para Audiologia Educacional / Ocupacional		
8.2	Sala com isolamento acústico (parede, piso e janelas, podendo o teto ser isolado ou não)com espuma acústica, placas acústicas ou carpetes anti-alérgico e anti-bactericida, com comprovante reconhecido de capacidade de absorção de ondas sonoras		
8.3	Registro semestral de higienização do carpete com comprovante de empresa especializada		
8.4	Sala de atendimento com ar condicionado		
8.5	Manutenção anual comprovada do ar condicionado		



- * As salas de atendimento educacional ou ocupacional, podem ser juntas ou não.
- * A sala de atendimento ocupacional não precisa ser preparada acusticamente, ou seja, pode ser montada apenas como uma sala de avaliação audiométrica .

Atenção: Anexar ao processo o relatório de descrição da desinfecção e esterilização do estabelecimento de saúde.

Observações:

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 200.....

Autoridade Sanitária

Autoridade Sanitária

Matrícula nº _____

Matrícula nº _____

Assinatura do Responsável Técnico

C.R.Fª _____